

VIDA TOTAL DA IGREJA

Manual do Instrutor

Darrell W. Robinson

e

C. Thomas Wright

Os autores:

Darrell W. Robinson, evangelista, escritor e professor conhecido internacionalmente, é presidente da Total Church Life Ministries, Inc. (1445 Hedgewood Lane, Kennesaw, GA 30152, USA). Durante 35 anos, pastoreou várias igrejas no Texas, Kansas e Alabama. Foi vice-presidente de Evangelismo da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos (Home Mission Board) de maio de 1989-1997. Tem ministrado conferências sobre liderança em *Estratégia de Vida Total da Igreja*, em *Treinamento de Testemunho de Pessoas Compartilhando Jesus* e em *Incrivelmente Agraciado com Dons*. Seus materiais de evangelismo estratégico e de treinamento são usados no Brasil e em países como Coréia, Croácia, Guiana, Inglaterra, ilhas do Caribe e outros.

Darell Robinson é atualmente ministro de Evangelismo da Igreja Batista de Roswell Street, Marietta, GA, EUA.

C. Thomas Wright é escritor, professor, fundador de igrejas e estrategista. Atua no momento na North American Mission Board, SBC, liderando Evangelismo por Oração.

Baseado no original em Inglês/tradução do livro *Vida Total da Igreja*, de Darrell W. Robinson (tradução de Alexandre Emilio Silva Pires e Josemar de Souza Pinto, Rio de Janeiro: JUERP, 2001).

© 1999, North American Mission Board of the Southern Baptist Convention, Alpharetta, Georgia, USA. Todos os direitos de publicação reservados a Ministério de Vida Total da Igreja no Brasil.

Tradução: Alexandre E. S. Pires e Josemar de Souza Pinto
Revisão e supervisão editorial: Josemar de Souza Pinto
Editoração: Jolsimar Augusto de Oliveira

Ministério de Vida Total da Igreja – Brasil

Presidente: Dr. Darrell W. Robinson

Coordenador Nacional: Pr. Odilon dos Santos Pereira

Praça José Bonifácio, 11 — Centro — Santos, SP

CEP: 11013-190. Tels.: (0xx13) 3232-7755; 3235-3907; 3221-1435

E-mail: odilon.sp@bsnet.com.br

Home page: <http://www.bsnet.com.br/usr/odilonsp>

Home page em Inglês: <http://www.totalchurchlife.net>

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO PARA O LÍDER	5
Opções de ensino	7
Formato de seminário/curso	7
Formato de pequenos grupos	7
Formato de culto	8
Formato de estudo individual	8
Formato de retiro	8
Sugestão de cronograma/programação de contagem regressiva	9

TESTEMUNHOS

Ensino de V.T.I. nas igrejas locais	11
---	----

Como ensino V.T.I.

por meio de uma associação (Ernest Easley)	13
--	----

Como V.T.I. atua

com ajuda de uma convenção estadual (Milton Hollifield)	15
---	----

O uso de V.T.I.

na educação teológica (Dan Crawford)	18
--	----

DIRETRIZES PARA O ENSINO DE V.T.I.

Livro - Introdução e capítulo 1

Sessão 1 (livro – p. 19-50)	21
-----------------------------------	----

Parte 1: Exaltar o Salvador

Sessão 2 (livro – capítulo 2, p. 53)	23
--	----

Sessão 3 (livro – capítulo 3, p. 71)	23
--	----

Sessão 4 (livro – capítulo 4, p. 91)	24
--	----

Parte 2: Equipar os santos

Sessão 5 (livro – capítulo 5, p. 121)	26
Sessão 6 (livro – capítulo 6, p. 139)	27
Sessão 7 (livro – capítulo 7, p. 155)	28
Sessão 8 (livro – capítulo 8, p. 173)	29

Parte 3: Evangelizar o pecador

Sessão 9 (livro – capítulo 5, p. 203)	30
Sessão 10 (livro – capítulo 10, p. 215)	31
Sessão 11 (livro – capítulo 11, p. 241)	32
Sessão 12 (livro – capítulo 12, p. 253)	33
Sessão 13 (livro – capítulo 13, p. 263)	34

E AGORA?	37
----------------	----

PREPARAÇÃO PARA VIDA TOTAL DA IGREJA

Programa de curso/seminário	39
Programa de retiro da liderança	41
Verificação de Aprendizagem	45
Verificação de Aprendizagem — Respostas	57

INTRODUÇÃO PARA O LÍDER

Bem-vindo à aventura permanente de aprendizado de uma estratégia para o crescimento evangelístico da igreja. Billy Graham chamou Vida Total da Igreja (V.T.I.) de “estratégia prática, que pode ajudar qualquer igreja a cumprir plenamente o seu propósito evangelístico” (In: ROBINSON, Darrell W. *Vida Total da Igreja*. Rio de Janeiro: JUERP, 2001. Prefácio.) Veja bem: uma estratégia que pode ajudar *qualquer* igreja a cumprir o seu propósito evangelístico.

POR QUE ENSINAR V.T.I. EM SUA IGREJA?

Muitas congregações visam a tornar-se uma igreja do primeiro século neste nosso mundo do século 21. Mas isso não acontece de modo automático nem casualmente. As igrejas que têm experimentado o crescimento evangelístico contam com um plano e um enfoque adequados à sua estrutura em particular.

V.T.I. permite-lhe adequar a estratégia bíblica, de modo a tornar-se significativa para a sua congregação dentro do seu ambiente social e cultural.

Muitos líderes cristãos destacam diversos propósitos para a igreja. Alguns deles se voltam para a necessidade de adoração, outros, para o treinamento e o discipulado, outros ainda salientam o propósito de evangelização da igreja. V.T.I. ajuda a congregação a compreender que o propósito da igreja abrange estes três aspectos.

QUAIS OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE V.T.I.?

V.T.I. mostra que uma congregação sadia cresce quando realiza três itens:

Exaltar o Salvador

Equipar os santos

Evangelizar o pecador

POR QUE V.T.I. É CHAMADA DE ESTRATÉGIA, E NÃO DE PROGRAMA?

A estratégia consiste numa proposta a longo prazo, sob a qual se desenvolvem seus programas. Não importa, como estratégia, que nome tenha, se Vida Total da Igreja ou outro qualquer. O importante é que os membros da igreja apreendam o seu propósito e participem do crescimento evangelístico da igreja.

COMO POSSO FAZER A ESTRATÉGIA DE V.T.I. FUNCIONAR NA MINHA IGREJA?

Pode-se ensinar a estratégia de V.T.I. em qualquer tipo de estrutura que seja útil à sua congregação. A chave está em obter-se a participação do máximo de pessoas. Siga a sugestão de cronograma de contagem regressiva. Leve os membros e líderes da congregação a constatar como V.T.I. ajuda a igreja a mudar de mentalidade. Isso poderá exigir alguns anos, mas seja paciente.

Siga as 12 ações para a execução da estratégia de V.T.I. que se encontra no capítulo 13 do livro. São ações bem práticas, que irão ajudar a tornar a estratégia uma parte importante da igreja. E agora, lance-se nesta aventura!

OPÇÕES DE ENSINO

Pode-se realizar o ensino de V.T.I. em qualquer dos seus formatos variados e flexíveis. Você poderá empregar um ou mais desses formatos, em grupos diversos de sua congregação. Poderá criar o seu próprio formato, combinando formatos diferentes, de modo que a congregação possa melhor conhecer, compreender e adotar os seus princípios. Não importa, enfim, a maneira como você ensine, o importante é ensinar.

FORMATO DE SEMINÁRIO/CURSO

Este manual contém sugestões para 13 sessões, de 50 a 90 minutos de duração cada. O jogo completo de projeções indica a diretriz de ensino e os pontos mais importantes a destacar em cada capítulo. Você encontrará mais adiante, neste manual, as respectivas diretrizes de ensino, com os números das páginas do livro, em Português, correspondentes a cada projeção. E, em seguida, sugestões para a preparação e ensino de cada lição e o uso das questões para discussão.

FORMATO DE PEQUENOS GRUPOS

Muitas igrejas têm constatado a importância dos pequenos grupos de estudos bíblicos. Um excelente meio de exame e discussão dos

princípios de crescimento evangelístico da igreja seria estudar um capítulo do livro por semana, durante 13 semanas, num grupo. As diretrizes contidas neste manual podem vir a ser proveitosas ao dirigente, já que muitos desses grupos realizam reuniões com uma a duas horas de duração. O pequeno grupo pode ser constituído desde o mínimo de duas pessoas até o máximo de participantes que se desejar. A maioria deles costuma limitar-se a menos de 20 pessoas.

FORMATO DE CULTO

Há pastores que preferem apresentar o assunto através de uma série de sermões abordando os princípios de V.T.I. A série de sermões pode durar de três a 14 semanas.

FORMATO DE ESTUDO INDIVIDUAL

O livro *Vida Total da Igreja* contém questões para discussão ao final de cada capítulo. Há pessoas, tímidas ou introvertidas, que talvez prefiram fazer sozinhas o estudo de cada capítulo e o exame das respectivas questões para discussão.

FORMATO DE RETIRO

O retiro pode ser um excelente meio para o estudo de V.T.I. Pode-se realizar um retiro em um ou dois fins de semana, na própria igreja ou em outro local. Encontra-se neste manual uma programação de retiro que poderá ser adaptada ao melhor uso desse tipo de evento para líderes, jovens ou toda a igreja.

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA/PROGRAMAÇÃO DE CONTAGEM REGRESSIVA

Siga este cronograma de contagem regressiva para assegurar-se de que toda a membresia de sua igreja esteja devidamente informada a respeito, e participando, das reuniões de planejamento da estratégia de crescimento evangelístico da igreja.

O Que	Quem	Quando
1. Decisão e aprovação da programação de estudo e tempo	Junta de Evangelismo da igreja, comissão especial força-tarefa, grupo especial ou equipe de Missões	10 semanas antes do início do estudo
2. Aprovação do estudo e de datas	Membros presentes a reunião administrativa ou conjunta da igreja	Novo semanas antes do início do estudo
3. Destaque, do púlpito, mediante anúncios e série de sermões	Pastor	Oito a cinco semanas antes do início do estudo
4. Providenciar livro e material	Junta de Evangelismo/ equipe de Missões/pastor/ outras assessorias da igreja	Oito semanas antes do início do estudo
5. Publicidade e promoções	Junta de Evangelismo/ equipe de Missões/ pastor/ outras assessorias da igreja	Quatro semanas antes do início do estudo
6. Promoção por meio da Escola Dominical	Junta de Evangelismo/ equipe de Missões/ pastor/ outras assessorias da igreja	Três semanas antes do início do estudo
7. Ênfase em oração, mediante cultos domésticos e vigília de oração de 24 horas	Membresia/liderança da igreja	Uma semana antes do início do estudo
8. Estudo de V.T.I.	Membresia/liderança da igreja	Uma semana antes do início do estudo
9. Discussão sobre acompanhamento e complementação do calendário de evangelismo	Junta de Evangelismo/ equipe de Missões/ pastor/ outras assessorias da igreja	Uma semana após o início do estudo
10. Adoção formal da estratégia evangelística	Membresia/liderança da igreja	Dois semanas após o início do estudo
11. Desenvolvimento e aplicação da estratégia evangelística	Membresia/liderança da igreja	Dois semanas após o início do estudo

TESTEMUNHOS

ENSINO DE V.T.I. NAS IGREJAS LOCAIS

O ensino de Vida Total da Igreja nas igrejas locais tem-se mostrado proveitoso para a obra em prol do Reino. Tenho constatado o crescimento das igrejas, a ampliação do seu orçamento e a conquista de vidas para Cristo mediante a aplicação dos princípios de V.T.I. Comprovei haver três etapas simples que ajudam na incorporação dos princípios de Vida Total da Igreja.

A primeira etapa é a de **demonstração**. Alguém me disse, uma vez: “Ernest, lembre-se que o evangelho é mais para se apreender do que para aprender”. O mesmo pode-se dizer do ensino de V.T.I. nas igrejas locais. O pastor terá que primeiramente demonstrar os princípios bíblicos de V.T.I. antes que a igreja local venha a aceitá-los e aplicá-los!

A etapa dois é a de **explicação**. Gosto muito de explicar os princípios de V.T.I. nas nossas classes de estudo bíblico para novos membros da igreja. Assim, eles tomam conhecimento, desde o começo, do nosso sentido de direção e do nosso propósito.

A pregação e o ensino através de V.T.I. têm sido muito úteis. Uma série de mensagens sobre “a Igreja” mostrou-se excelente meio de apresentação de V.T.I.

A cada ano prego para a membresia da minha igreja uma mensagem que resume os princípios de V.T.I. Aprende-se pela repetição e é de utilidade também aos novos membros.

O momento de encerramento do culto constitui uma boa ocasião para lembrar à igreja local que ali nos reunimos para adorar e agora estamos nos dispersando para testemunhar. Aproveite essa oportunidade para colocar V.T.I. perante sua igreja.

A terceira etapa é a de **aplicação**. Enquanto não é aplicada, Vida Total da Igreja não passa de uma boa teoria. Assim como o nosso *staff*, que se reúne para planejar cada novo período anual, uma junta ou qualquer outro grupo da igreja que se reúna para planejar o calendário anual da igreja é um grupo ideal para a aplicação de V.T.I. Eventos e ministérios jamais serão executados se não forem agendados, e orçados os seus custos.

Vamos, pois, acuradamente e em espírito de oração, agendar para os próximos três anos os eventos que possibilitem à igreja local exaltar o Salvador, equipar os santos e evangelizar o pecador.

Ernest L. Easley

Pastor da grande e dinâmica Igreja Batista de Roswell Street, em Marietta, GA (EUA), o Dr. Ernest Easley é um dos principais líderes de Vida Total da Igreja nos Estados Unidos. Tem empregado esta estratégia para um marcante crescimento das igrejas que vem pastoreando. E está conduzindo a igreja que ora dirige a tornar-se um modelo de Vida Total da Igreja.

COMO ENSINO V.T.I. POR MEIO DE UMA ASSOCIAÇÃO

Em 1986, Darrell Robinson veio à minha igreja para um evento de reavivamento. Na ocasião, tivemos também um seminário de um dia de V.T.I. para a liderança da igreja e outros pastores, na associação de igrejas locais. Nos anos seguintes, como pastor, desenvolvi a estratégia. Em 1992, em Las Vegas, Nevada (EUA), recebi o meu certificado de instrutor de V.T.I. Ao me tornar diretor de Missões da Associação Batista de Panhandle, no Oklahoma (EUA), e sabendo quão proveitosa a estratégia fora para mim, comecei a planejar como introduzir V.T.I. em nossas igrejas.

Adaptei então o material de modo a abordar mais detalhadamente algumas das necessidades que tínhamos quanto a escola dominical, mentalidade eclesial e problemas internos das igrejas. Pude constatar ser o material altamente eficiente durante um evento que tivemos, de uma quarta-feira à noite ao domingo de manhã. Não conheço nenhum outro material que seja tão claro e simples em ensinar sobre o plano, o propósito e o poder da igreja quanto o de V.T.I.

Após a devida publicidade, convidei todos os nossos pastores, além de outros mais próximos, dos estados do Texas e de Kansas, a participarem de um seminário de um dia para aprender o que V.T.I. pode fazer para ajudar a igreja a ser igreja. A resposta foi boa e V.T.I. está sendo utilizada em diversas igrejas. Tenho conduzido eventos semelhantes para pastores e líderes de quatro associações e 20 igrejas. Nove delas são desta associação. Acredito que seja a forma mais

eficiente de despertar o interesse das igrejas em associações. Se as associações que têm diretor de Missões não estiverem preparadas para fazê-lo, vale mais a pena chamar um líder de fora que o esteja. V.T.I irá ajudar então o diretor de Missões associacional a colaborar com as igrejas.

Não se trata de um seminário miraculoso, mas apresenta a base bíblica para ensinar à igreja como ser a igreja. Em toda congregação onde V.T.I. realmente se desenvolveu, realizou coisas maravilhosas. No entanto, compromisso e trabalho são indispensáveis para a edificação de grandes igrejas. As igrejas têm que aprender a assumir “decisões para a eternidade” e como desenvolver uma mentalidade de crescimento.

V.T.I. é feita para as grandes igrejas? Absolutamente não! O plano básico de Deus para a igreja não é diferente para uma igreja que tenha 25 alunos na escola dominical e para uma que tenha 2.500. Isto se refere ao número de pessoas em relação aos seus tamanhos, mas o plano é o mesmo. Acredito firmemente que toda igreja batista do Sul dos Estados Unidos, qualquer que seja o seu tamanho, poderá ganhar muito com V.T.I. Há muitas igrejas que precisam permanecer no trabalho com Deus, mas há muitas, também, que precisam ingressar no trabalho com Deus.

Derrel D. Lewis

Diretor de Missões
Associação Batista de Panhandle
Guymon, Oklahoma, EUA

COMO V.T.I. ATUA COM AJUDA DE UMA CONVENÇÃO ESTADUAL

A maioria dos pastores aspira que sua igreja experimente sucesso no alcance de pessoas com o evangelho em suas circunvizinhanças. Algumas igrejas o conseguem de vez em quando, mediante eventos de reavivamento e outros, de finalidade evangelística. Existe, contudo, um grupo menor de pastores, que mantém, ao longo dos anos, uma disposição ordenada de levar sua membresia a evangelizar um bom número de pessoas em sua comunidade.

O êxito contínuo em evangelismo pela igreja local, no entanto, não ocorre por acaso. Requer visão, liderança eficiente, planejamento, disciplina, oração intercessória e trabalho fiel.

O livro de Darrell Robinson *Vida Total da Igreja* apresenta técnicas comprovadas, que possibilitam aos pastores levar suas congregações a adorar o Salvador, crescer espiritualmente e edificar uma comunhão cujo coração bata intensamente por evangelizar os perdidos ao seu redor. Muitas das igrejas do nosso estado que têm experimentado êxito constante, ano após ano, aprenderam e têm aplicado os preceitos fundamentais dessa estratégia.

É necessário que os princípios contidos no livro *Vida Total da Igreja* sejam apreendidos e utilizados por todos os líderes de igrejas, de tal modo que possam cumprir com eficácia a comissão que nos foi dada por Jesus. A Divisão de Evangelismo da Convenção Batista do

Estado da Carolina do Norte (EUA) assumiu o compromisso de ajudar nossas associações e igrejas na execução plena da missão especial que Deus lhes conferiu.

Nosso *staff* de evangelismo encontra-se à disposição para servir como recurso de ajuda em motivação, incentivo e treinamento de líderes, a fim de que desenvolvam suas estratégias na edificação de igrejas evangelísticas.

Atuamos através das associações locais para prestar assistência tanto a grupos de igrejas como a congregações individualmente.

Treinamos líderes tendo em vista esse propósito, utilizando os conceitos, testados e comprovados, contidos em *Vida Total da Igreja*. E fazemos tudo isso do seguinte modo:

1. Promovemos V.T.I. como nosso “carro-chefe” em estratégia, para a edificação de vibrantes igrejas do Novo Testamento.

2. Eventos de treinamento são realizados, a cada três anos, em todo o nosso estado, por diretores associacionais de Evangelismo e de Missões, líderes de igreja e evangelistas voluntários. Esses eventos proporcionam orientação aos participantes, equipando-os a conduzir seminários de V.T.I. em suas respectivas associações. Uma vez preparados, os participantes passam a integrar os nossos serviços, na qualidade de Consultores Adjuntos de Campo.

3. Durante nosso encontro anual com todos os diretores associacionais de Evangelismo, incentivamo-os a programarem um evento de treinamento de V.T.I. em suas associações. Oferecemo-lhes os serviços de um assessor, do *staff* de nossa convenção estadual ou da North American Mission Board, para a condução desse treinamento.

4. Presenteamos cada novo pastor de cada igreja integrante da nossa convenção estadual com um exemplar do livro *Vida Total da Igreja* [*Total Church Life*, original, em Inglês], sugerindo-lhe que uma boa maneira de começar o seu ministério naquela congregação é levar sua membresia ao estudo dessa estratégia.

5. Através de material promocional, encontros e Internet, anunciamos que o nosso *staff*, assim como nossos consultores adjuntos de campo devidamente preparados, encontram-se à disposição para a condução de estudos de V.T.I. nas igrejas.

Milton A. Hollifield Jr.

Líder Executivo de Evangelismo e Crescimento de Missões
Convenção Batista do Estado da Carolina do Norte
Cary, Carolina do Norte, EUA

O USO DE V.T.I. NA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA

No primeiro dia de aula de cada período letivo semestral, eu informo aos meus alunos de evangelismo que outros professores é que irão lhes ensinar a exegese das Escrituras. Eu vou procurar lecionar a eles a exegese da família de sua igreja e do campo de sua igreja. A harmonia desses dois fatores com uma vida de oração e pessoalmente piedosa conduz a uma eficiência no alcance das pessoas, no poder do Espírito Santo e para a glória de Deus.

Após discutirmos os princípios de evangelismo da igreja, voltamos nossa atenção para os métodos. Faço os alunos saberem, então, que deverão receber muitos programas de evangelismo potencialmente bons para a sua igreja. Alguns chegarão pelo correio, outros serão ministrados em seminários e eventos de treinamento, e outros, ainda, repassados por seus colegas pastores. Será necessário, então, que examinem e avaliem esse material, que o adaptem, resumam, ajustem e modifiquem, para adequá-lo às condições de sua igreja em particular. O melhor programa para alcançar o campo de sua igreja ainda não foi descoberto. De outro modo, não haveria ainda pessoas em sua comunidade que não tivessem sido alcançadas. Apresento-lhes, então, muitos programas evangelísticos que têm-se mostrado eficazes em algumas igrejas. Mostro exemplos de igrejas que têm alcançado as pessoas com eficiência. Exponho-lhes como obter e usar informações demográficas e psicossociais. Falo sobre a melhor maneira de equipar, motivar e mobilizar os membros de sua igreja. Voltamo-nos, então, para a estratégia.

Nenhum princípio, método, modelo, informação demográfica ou psicossocial, nenhum modo de equipar, nenhuma motivação ou mobilização da membresia irá ganhar os perdidos para Jesus Cristo. Tudo isso são instrumentos, que se tornam partes de uma estratégia. A estratégia consiste em elevar Jesus de tal modo que, mediante o poder do Espírito Santo, ele atraia as pessoas para Si. É aqui que entra Vida Total da Igreja.

Numa terminologia bíblica e prática, Darrell Robinson apresenta uma estratégia em forma de projeto que permite a cada um inserir as informações resultantes da exegese da família e do campo de sua igreja. Vida Total da Igreja conduz as pessoas a uma estratégia sob medida para a sua própria congregação. De uma só vez, o Salvador é *exaltado*, os santos são *equipados*, e os pecadores, *evangelizados*. E o líder e a membresia terão traçado uma estratégia própria para a sua igreja.

Eu espero que os meus alunos concluam as minhas aulas de evangelismo com um grau satisfatório; mas tenho, ainda, uma esperança maior. Espero que tenham aprendido a harmonizar as muitas facetas do ministério com as diversas demandas que se colocam em suas vidas, e, ao fazê-lo, desenvolvam uma estratégia eficaz, criativa e bíblica para alcançar as pessoas não-alcançadas, para a glória de Deus e o crescimento da igreja.

Dan Crawford

*Professor de Evangelismo e Formação Espiritual
Seminário Teológico Batista do Sudoeste
Fort Worth, Texas, EUA*

DIRETRIZES PARA O ENSINO DE V.T.I.

SESSÃO 1

(LIVRO: INTRODUÇÃO E CAPÍTULO 1, P. 19-50; TRANSPARÊNCIAS 1-6)

Introdução: Estratégia para uma igreja sadia (transparência 1)
“Mentalizado para crescer!”

Diagrama 1.1: A igreja concentrada em uma estratégia (p. 22
– transparência 2)

Doze componentes da estratégia de Vida Total da Igreja
(transparência 3)

1. Visão (veja cap. 1, p. 29)
2. Compromisso (veja cap. 1, p. 29)
3. Liderança (veja cap. 4, p. 91; cap. 9, p. 206-209)
4. Unidade (veja cap.2, p. 57-65)
5. Envolvimento da membresia (veja cap. 2, p. 53; cap. 6, p. 139-143)
6. Adoração e louvor com celebração e júbilo (veja cap. 2, p. 63)
7. Oração (veja cap.12, p. 253; cap. 13, p. 263)
8. Comunhão (veja cap. 3, p. 71)
9. Organização (veja cap. 8, p. 173)
10. Equipar (veja cap. 5, p. 121; cap. 7, p. 125)
11. Cuidados e ministério pastorais (veja caps. 3 a 5)
12. Evangelização (veja caps. 9 a 13)

Declaração missionária dos três “E”, de V.T.I.:

Exaltar o Salvador

Equipar os santos

Evangelizar o pecador

Simplicidade, Mutabilidade (Transferibilidade), Clareza

Emprego da estratégia de V.T.I.

Capítulo 1: Obtendo uma visão vinda de Deus (transparência 4)

Comprometido totalmente com Deus

D. L. Moody ouviu alguém dizer: “Nossa época ainda está para ver o que Deus pode fazer usando um homem cuja vida seja inteiramente comprometida com Ele.” Moody disse: “Eu serei este homem!”

O dia em que cheguei ao fundo

“A corda era curta demais”

A natureza da igreja - *ekklesia* (transparência 5)

1. Geral (veja Ef 5.32)

2. Local (veja 1 Co 1.2)

Uma igreja são as pessoas

Que é a igreja?

Definição: “Uma igreja local é um corpo de crentes batizados em Jesus Cristo, que se reúnem para, juntos, levar a efeito a comissão de Jesus Cristo.”

A primazia das igrejas locais

O plano para a igreja (transparência 6)

A perspectiva da igreja

O corpo de Cristo

A igreja congregada e dispersa

Obediência a Cristo - a prioridade da igreja

Equilibrando os três “E”

1. Exaltar o Salvador

2. Equipar os santos

3. Evangelizar o pecador

Questões (p. 49-50)

SESSÃO 2

(LIVRO: CAPÍTULO 2, P. 53; TRANSPARÊNCIAS 7-8)

PARTE 1: EXALTAR O SALVADOR

Capítulo 2: O fator saúde (transparência 7)

Jesus – cabeça do corpo

Jesus foi elevado

Jesus será elevado

A igreja deve elevar Jesus hoje

A cabeça tem preeminência sobre a igreja (veja Cl 1.18)

Submetendo nossa vontade à cabeça

O corpo obedece à cabeça

Unidade da cabeça aos membros

A vida do corpo da igreja (transparência 8)

Unidade da membresia

Unidade expressa em adoração

Diversidade de membros (veja 1 Co 12.14-21)

Individualidade dos membros (veja 1 Co 12.4-10, 15-17)

Interdependência dos membros (veja 1 Co 12.20-25)

Questões (p. 69)

SESSÃO 3

(LIVRO: CAPÍTULO 3, P. 71; TRANSPARÊNCIAS 9-11)

Capítulo 3: O fator comunhão (veja 1 João 1.4-7) (transparência 9)

Comunhão e crescimento da igreja

O significado de comunhão

Dois níveis de comunhão

- Comunhão com Deus
- Comunhão uns com os outros

Dois tipos de comunhão

- Comunhão que exclui
- Comunhão que inclui

Ameaças à comunhão (transparência 10)

- Oposição externa (Atos 4)
- Invasão de hipocrisia (Atos 5)
- Dissensão interna (Atos 6)

Base da comunhão – Vida equilibrada da igreja

Edificando ênfases equilibradas

1. Centrada em Cristo
2. Centrada nas pessoas
3. Centrada na Bíblia
4. Centrada na obediência

Edificando um ministério equilibrado (transparência 11)

1. Um culto poderoso
2. Um sólido ministério de educação
3. O impulso de um evangelismo dinâmico
4. Um consistente ministério de cuidados e apoio pastorais
5. Uma comunhão unida e crescente

Questões (p. 89)

SESSÃO 4

(LIVRO: CAPÍTULO 4, P. 91; TRANSPARÊNCIAS 12-18)

Capítulo 4: O fator liderança (transparência 12)

O pastor e seu *staff*: Edificadores da comunhão (veja At 20.28; 1 Pe 5.1-4; 1 Ts 5.11-13; 1 Tm 5.19)

Características da liderança espiritual

1. Chamado
2. Integridade
3. Visão

Três funções do pastor

1. Pastor – *poimen* (Atos 20.28) – pastorear, sustentar, alimentar
2. Bispo – *episkopos* (Atos 20.28) – supervisionar, administrar
3. Ancião – *presbíteros* (Atos 20.17) – exemplo, modelo

Dois riscos para os líderes (transparência 13)

Liderança para servir

Liderança compartilhada

Atribuições do pastor

1. Administrativas
2. Pastorais
3. Evangelísticas

Três prioridades do pastor

1. Pregue a Palavra
2. Ame as pessoas
3. Mantenha os olhos em Jesus

A congregação e seu pastor (veja 1 Ts 5.12,13; Hb 13.17; 1 Tm 5.17-19; 1 Pe 5.1-3) (transparência 14)

Quatro áreas de autoridade

Autoridade pastoral

Os pastores têm um chamado como ninguém mais

Os pastores têm uma responsabilidade como ninguém mais
(Hb 13.7,17)

Os pastores têm um acerto de contas a prestar como ninguém mais

Autoridade delegada

Ataques contra o líder nomeado por Deus

Que fazer quando o pastor estiver errado

Diáconos: Edificadores da comunhão (transparência 15)

Plano de rebanho diaconal

Ministério de força-tarefa diaconal

- Toda a membresia: Edificadores da comunhão
- A disciplina da comunhão (transparência 16)
 - Disciplina formativa (veja Hb 10.23-25)
 - Disciplina restauradora (veja 2 Ts 3.14,15; Gl 6.1,2; Mt 5.23,24; 18.15)
 - Disciplina cirúrgica (1 Co 5.4-7; Tt 3.10; 1 Jo 2.19-20)
- Amor – a força da vida da igreja
- Resolução de conflitos (diagrama 4.1, p. 113, transparência 17)
- Técnica dos cinco passos para a solução de problemas
 - Passo nº 1: Identifique o problema
 - Passo nº 2: Relacione suas opções
 - Passo nº 3: Examine cada opção à luz de mandamentos e preceitos bíblicos
 - Passo nº 4: Escolha o melhor procedimento
 - Passo nº 5: Aja!
- Enfrentando dificuldades
- Questões (p. 117)

SESSÃO 5

(LIVRO: CAPÍTULO 5, P. 121; TRANSPARÊNCIAS 19-23)

PARTE 2: EQUIPAR OS SANTOS

- Capítulo 5: Delegando poderes aos leigos (veja Jo 15.1-8; Ef 4.11,12) (transparência 19)
 - O cristianismo é uma religião de leigos
 - Desenvolvimento da distinção entre clero e leigos
 - A redescoberta do ministério leigo
 - Síndrome do Super-Homem-Santo-Assalariado (SSHSA) – o vírus da nova igreja (transparência 20)

Causas de SSHSA

Motivos da congregação

Motivos do pastor

A morte pela SSHSA

O modelo bíblico do ministério para equipar (veja Ef 4.8,11,12)
(transparência 21)

Cinco tipos de dons de liderança

Equipar

Ministrar

Modelos de igreja no mundo de hoje

O modelo empresarial (diagrama 5.1, p. 133, transparência 22)

O modelo bíblico (diagrama 5.2, p. 134, transparência 22)

Testemunho pessoal do pastor (transparência 23)

Papel bíblico dos leigos (veja Ef 4.12)

Disposição dos membros do corpo (veja 1 Co 12.18)

Questões (p.137)

SESSÃO 6

(LIVRO: CAPÍTULO 6, P. 139; TRANSPARÊNCIAS 24-25)

Capítulo 6: O engajamento dos leigos (transparência 24)

O taxista missionário

Objetivo pastoral: Prestar assistência a todo membro da igreja em descobrir seus dons no seu ministério por Cristo.

O fator foco

Ministério

Testemunho

O fator entusiasmo

Envolvimento

Repetição

Informar e compartilhar

O fator convocação

O fator tempo

Avalie como usa seu tempo

Planeje sua agenda

Administre sua agenda

O fator planejamento

Estabeleça uma visão

Defina as prioridades da missão

Estabeleça metas específicas

Desenvolvimento de planos de execução

Os cinco fatores no engajamento de leigos

Questões (p.154)

SESSÃO 7

(LIVRO: CAPÍTULO 7, P. 155; TRANSPARÊNCIAS 26-28)

Capítulo 7: Liberando o poder dos dons espirituais (transparência 26)

Quatro princípios sobre os dons

1. Os dons são distribuídos a cada membro da igreja individualmente

2. Os dons pertencem ao corpo da igreja

3. Os dons se destinam à edificação do corpo de Cristo

4. O corpo da igreja deverá procurar pelos dons a serem usados

A variedade de dons (transparência 27)

Quatro passagens da Escritura relacionam 19 dons:

Efésios 4.11

Romanos 12.6-8

1 Coríntios 12.7-10,28-30

1 Pedro 4.8-10

Dons de liderança

Que estão fazendo os membros da igreja com os seus dons

Retendo os dons

- Fazendo mau uso dos dons
- Descobrendo dons
- Desenvolvendo dons
- Usando os dons
- Equipar os membros da igreja para o uso dos seus dons (transparência 28)
 - Equipar do púlpito
 - Equipar pelo recrutamento
 - Equipar por eventos de treinamento
 - Equipar pelo ensino da Escritura
- Liberando os dons espirituais para o ministério e o testemunho
 - Oportunidades de ministério
 - Compartilhando Jesus nas áreas de trabalho
- Assimilando novos membros na vida da igreja
- A alegria do ministério para equipar
- Questões (p.170-171)

SESSÃO 8

(LIVRO: CAPÍTULO 8, P. 173; TRANSPARÊNCIAS 29-32)

- Capítulo 8: Organizar para ser eficiente (transparência 29)
 - O espírito e a estrutura
 - Por que ter organização
 - A organização é bíblica
 - A organização é necessária
 - A organização influi no espírito
 - A organização é natural
- Diagrama 8.1, Organização (p. 178, transparência 30)
- Quatro princípios de delegação (transparência 31)
 - Seja específico
 - Delegue por escrito

- Confirme a aceitação
- Estabeleça as verificações
- Como tirar o máximo proveito das reuniões
 - Deixar claro o objetivo da reunião
 - Preparar a reunião
 - Promover a reunião
 - Siga as recomendações para uma reunião melhor
- Desenvolver e executar um programa ou evento
- Desenvolver e usar um esquema de planejamento
 - Diagramas 8.2-8.4 (p. 185 a 187)
- Declaração sumária
- Apresentação do seu plano – o plano de seis pontos
 - Diagrama 8.5, Apresentação de Programa (p. 189)
- Por que fazer apresentação do projeto?
- Experiência na igreja de Dauphin Way (transparência 32)
- As cinco leis de Flake para uma igreja em crescimento
 1. Descubra pessoas em perspectiva
 2. Arranje espaço
 3. Recrute e treine obreiros
 4. Amplie sua organização
 5. Vá buscar as pessoas
- Evangelismo e mordomia caminham juntos
 - Oferta sistemática (dízimo)
 - Oferta espontânea
 - Oferta sacrificial
 - Oferta espiritual
- Questões (p. 200)

SESSÃO 9

(LIVRO: CAPÍTULO 9, P. 203; TRANSPARÊNCIAS 33-34)

PARTE 3: EVANGELIZAR O PECADOR

Capítulo 9: A prioridade para o evangelismo (transparência 33)
A estratégia de evangelismo do Novo Testamento (veja Mt 28.18-20)

Agentes da redenção do mundo
A estratégia de Jesus para alcançar o mundo
 Evangelismo total
 Penetração total do evangelho
 Participação total no testemunho
Ide pregar – Vinde ouvir
A estratégia quádrupla de Jesus (transparência 34)
 Sua prioridade – nossa prioridade
 A prioridade do pregador
 A prioridade do professor
 A prioridade dos coristas
Todo cristão pode testemunhar
 Testemunhar é compartilhar Jesus
 Foco em Jesus
 Compartilhando com Linda e Gary
Questões (p. 213)

SESSÃO 10

(LIVRO: CAPÍTULO 10, P. 215; TRANSPARÊNCIAS 35-38)

Capítulo 10: O plano para o evangelismo (transparência 35)
Penetração total do evangelho
Definindo a missão
 Nossa missão é descobrir cada pessoa pela qual somos responsáveis e ministrar a essa pessoa no ponto exato da sua mais profunda necessidade.
 Definindo sua área básica de responsabilidade no testemunho
 Os procedimentos, passo a passo
 Penetração geral do evangelho

- Apresentação pessoal do evangelho
- Diagrama 10.1 (p. 219, transparência 36)
- Toda pessoa para Cristo (transparência 37)
 - Onde encontrar pessoas que precisam de Jesus e do nosso ministério?
 - Como encontrar aqueles que precisam de Cristo e do nosso ministério?
- Descobrimo cada pessoa
 - Organize uma força-tarefa de descoberta
 - Desenvolva um sistema de descoberta
 - Considere estes métodos de descoberta e identificação
- Tornando sua área repleta de Cristo (transparência 38)
 - Faça contato com cada morador
 - Anuncie eventos evangelísticos
 - Use todo meio disponível
 - Quem é a possibilidade do nosso testemunho?
- Cinco técnicas evangelísticas para a penetração total do evangelho
 - Proclamação pública
 - Ministério de cuidados
 - Atração de um evento
 - Saturação geográfica
 - Apresentação pessoal
- Questões (p. 239)

SESSÃO 11

(LIVRO: CAPÍTULO 11, P. 241; TRANSPARÊNCIAS 39-40)

- Capítulo 11: O pessoal para o evangelismo (transparência 39)
- Participação total
- Os cinco passos para envolver os leigos no testemunho
 1. Instrua os leigos
 2. Convoque os leigos
 3. Equipe os leigos

- 4. Engaje os leigos
- 5. Incentive os leigos
- Preparação para o evangelismo pessoal (transparência 40)
 - Espiritual
 - Pessoal
 - Formal
 - Supervisionada
 - Contínua
- Dois níveis de participação no testemunho
 - Testemunho mediante o alcance organizado
 - Testemunho pelo estilo de vida
- Questões (p. 252)

SESSÃO 12

(LIVRO: CAPÍTULO 12, P. 253; TRANSPARÊNCIAS 41-42)

- Capítulo 12: O poder para o evangelismo (transparência 41)
- O Espírito Santo e a vida em Cristo
- O Espírito Santo e o testemunho
- Cinco operações
 - 1. Novo nascimento, do Espírito
 - 2. Batismo no Espírito
 - 3. Habitado pelo Espírito
 - 4. Selado com o Espírito
 - 5. Cheio do Espírito
- A ação tríplice do Espírito para conduzir as pessoas a Cristo (transparência 42)
 - 1 Atuando mediante a Bíblia
 - 2. Atuando por meio dos crentes
 - 3. Atraindo os descrentes para Cristo

Os olhos de Jerry são abertos
O Espírito e a libertação do pecado
Jesus, acerca da obra do Espírito
Paulo, acerca da obra do Espírito
Poder adequado disponível
Questões (p. 263)

SESSÃO 13

(LIVRO: CAPÍTULO 13, P. 263; TRANSPARÊNCIAS 43-50)

Capítulo 13: Superando a tendência de Éfeso (transparência 43)
A igreja em Éfeso
Uma igreja estabilizada
Diagrama 13.1: Tendência de Éfeso: Para diagnóstico da situação
(p. 266, transparência 44)
Erguendo-se acima da estabilidade (veja Ap 2.5) (transparência 45)
“Lembra-te” – Diagnosticar a situação atual
“Arrepende-te” – Mudar é essencial
Realizando mudanças numa igreja “Cinco-em-Uma”
Retornar – “(...) pratica as primeiras obras (...)”
Espírito de poder de reavivamento (transparência 46)
Três pré-requisitos para o reavivamento
Oração extraordinária
Unidade dos crentes
Obediência a Cristo
Estratégia para alcançar as pessoas
Exaltar o Salvador
Equipar os santos
Evangelizar o pecador
Doze ações para execução de Vida Total da Igreja (transparência 47)
Ação 1: Promover um seminário local de V.T.I.

Ação 2: Pregar sobre V.T.I.

Ação 3: Iniciar ou revitalizar uma junta ou equipe de evangelismo

Ação 4: Definir uma área geográfica

Ação 5: Organizar um arquivo do alcance

Ação 6: Iniciar ou revitalizar um alcance evangelístico semanal

Ação 7: Estabelecer uma meta de batismos

Ação 8: Determinar o evangelismo como prioridade para toda a igreja

Ação 9: Planejar a integração de novos membros

Ação 10: Promover um encontro da liderança

Ação 11: Promover o dia do lançamento do evangelismo

Ação 12: Criar um calendário de planejamento de evangelismo

Diagrama 13.3: Folha de Avaliação de V.T.I. (p. 280, transparência 48)

Diagrama 13.4: Calendário de Planejamento da Estratégia de Evangelismo de V.T.I. (p. 283, transparência 49)

Uma estrutura para renovar prioridades (transparência 50)

Decisão prioritária Nº 1: Decisão de tempo – Calendário

Decisão prioritária Nº 2: Decisão financeira – Orçamento

Decisão prioritária Nº 3: Decisão de pessoas – Designação de pessoal

Questões (p. 288)

Conclusão: Uma Palavra de Despedida (transparência 51)

Deus conta com um exército, que pode, literalmente, tomar sua comunidade para Cristo. Este exército é o povo de Deus, conduzido por seus pastores na penetração total do evangelho em sua comunidade, mediante a participação total da membresia no testemunho.

Quanto tempo se leva para realizar Vida Total da Igreja?

Algumas horas num seminário.

Seis meses a dois anos para começar a fazer a igreja a se mover nesta direção estratégica do Novo Testamento. Uma vida toda para a sua execução.

E AGORA?

Agora que você já estudou Vida Total da Igreja e provavelmente participou de um seminário sobre esta estratégia, que mais? Como fazer tal estratégia funcionar em sua igreja?

Primeiro: Lembre-se que Vida Total da Igreja não é um programa, com um começo e fim definidos, mas, sim, justamente, uma estratégia (veja a Introdução no livro, páginas 19 a 28). É importante, assim, estabelecer a direção de V.T.I. em sua igreja mediante oração, instrução, conversações pessoais e definição e padronização de conceitos. V.T.I. não é nenhum “quebra-galho” de resultado imediato; é toda uma direção de vida para a igreja.

Segundo: Reveja “Doze ações para a execução da estratégia de V.T.I.” (páginas 273 a 286 do livro). Desenvolva um cronograma e estabeleça os possíveis prazos para a execução de cada ação. É possível que sua igreja já esteja até executando algumas delas. Determine as modificações ou melhorias que eventualmente se façam necessárias. Distribua responsabilidades de execução à equipe de evangelismo. Faça contato com o diretor de evangelismo da sua convenção estadual para obter ajuda.

Terceiro: Comece imediatamente a planejar o seu calendário de evangelismo para os próximos três anos, programando testemunhos pessoais, atividades de equipar e eventos evangelísticos.

1. Para a execução da estratégia de “penetração total do evangelho”, de V.T.I., não esqueça de dar prioridade à descoberta de pessoas em perspectiva. Registre seus nomes e dados no arquivo de pessoas em perspectiva e passe a acompanhar continuamente o testemunho a essas pessoas.

2. Para executar a estratégia de “participação total no testemunho”, de V.T.I., programe treinamento de testemunho. Contate o diretor de evangelismo de sua convenção estadual para outras atividades que possam funcionar no contexto de sua comunidade. Comece o processo de equipar todo membro de sua igreja para testemunhar Cristo.

3. Para reforçar o testemunho pessoal dos crentes, atrair os descrentes e prestar ajuda aos mais relutantes, programe eventos evangelísticos diversos, a serem realizados periodicamente nos próximos 12 meses.

Quarto: Dê atenção especial à criação de um clima de evangelismo em sua igreja. Leve a congregação a orar pelos perdidos. Incentive os membros da igreja a organizar listas pessoais de oração, contendo os nomes de parentes, amigos e conhecidos ainda perdidos. Estimule a criação de equipes ou trios de oração (no caso de trio, cada um dos três integrantes dedica-se a orar por três pessoas perdidas; periodicamente, os três oram juntos por essas mesmas nove pessoas e por outros assuntos). Ensine e pregue sobre a condição dos perdidos, seu destino, a doutrina da salvação e outros temas que possam ajudar a desenvolver-se profundo interesse por aqueles que necessitam de Cristo.

PREPARAÇÃO PARA — VIDA TOTAL DA IGREJA —

PROGRAMA DE CURSO/SEMINÁRIO

Muito utilizado para o ensino de V.T.I. é o método do formato de seminário ou curso. As informações a seguir o ajudarão na preparação de um seminário. A orientação referente às aulas abrangem algumas informações sobre diretrizes de ensino, apresentadas nas páginas anteriores. O seminário poderá ser montado por um líder local ou instrutor convidado.

OPÇÕES PARA O PROGRAMA CURSO/SEMINÁRIO

O programa de curso poderá ser executado de maneira a mais conveniente para a sua membresia. A congregação poderá preferir ter as aulas, por exemplo, aos sábados, ou nos domingos à noite, ou numa noite da semana, perfazendo um total de oito semanas; outra opção seria uma sexta-feira à noite e todo um dia de sábado. Programe diversas opções, para garantir melhor que todos possam freqüentar.

PREPARAÇÃO PARA AS AULAS

1. Siga o calendário de contagem regressiva (página 9 deste manual) para a preparação da primeira aula.

2. Prepare a sala de aula:

- Providencie mesas e cadeiras, ou carteiras, confortáveis.
- Coloque papel e lápis suficientes à disposição.
- Instale projetor de slides, quadro-negro (ou quadro branco) se necessário etc.
- Algumas associações de igrejas/organizações dispõem de equipamento para empréstimo ou aluguel.
- Providencie lanche ou café para os alunos.
- Verifique passo a passo as diretrizes de ensino, confrontando-as com os respectivos slides.

SUGESTÃO DE CONDUÇÃO DAS AULAS

1. Dê as boas-vindas aos participantes e comece com uma oração.

2. Faça cada apresentação conforme a diretriz prevista neste manual e/ou o respectivo slide. Certifique-se de apresentar o material completo. Você poderá precisar de mais uma ou duas sessões complementares, para um acompanhamento ou para a apresentação/discussão de questões/aplicações relacionadas estritamente à sua igreja.

3. Um tempo complementar de aula, ou “dever de casa”, deverá ser dedicado às respostas das questões de discussão e interação contidas no livro e nas diretrizes de ensino.

4. Organize grupos de três a cinco participantes para discussão das lições e como poderão ser aplicadas à sua igreja.

5. Delegue atribuições por escrito aos participantes para tarefas a serem cumpridas antes da próxima sessão.

PROGRAMA DE RETIRO DE LIDERANÇA

Objetivo:

Inspirar e compartilhar visão, avaliar e determinar necessidades, estabelecer metas e planejar sua execução.

Participantes:

Líderes-chaves: todo o *staff* da igreja, diáconos, dirigentes e professores de estudos bíblicos, líderes organizacionais da igreja (tais como dirigentes de associações ou grupos de homens, mulheres, mocidade, jovens, adolescentes, crianças, música, discipulado etc.). Abrangendo, também, todos os líderes de comissões e outros cargos provisórios e eletivos.

Local:

Centro de conferências ou convenções, ou hotel, ou sítio, onde os participantes possam permanecer até a noite, e no dia seguinte regressar, ou pernoitar até o dia seguinte. O retiro poderá ser realizado também, sem grandes despesas, em sala(s) da própria igreja, ou de outra igreja, ou numa associação ou estabelecimento de ensino evangélico etc. Refeições e lanches poderão vir, ou ser, preparados, para serem servidos no local, ou poderá ser solicitado aos participantes que tragam os seus próprios lanches e merendas. O compromisso dos participantes de trazer suas próprias refeições poderá ajudar a garantir o seu comparecimento.

Programa:

SEXTA-FEIRA À NOITE

Jantar/lanche: 30 minutos. Numere as mesas. Coloque cada equipe de trabalho em uma mesa. Providencie pequenas lousas com giz, ou blocos com lápis, para a equipe tomar notas em suas discussões e

planejamento. Providencie também crachás de identificação, para cada participante e convidado ou visitante.

Culto:

Oração

Louvor – 10 minutos

Testemunho – 3 minutos

Música especial – 5 minutos

Mensagem – Inspirativa, sobre estratégia e visão – 30 minutos

Responsório e diálogo – 10 minutos

Intervalo: 15 minutos

Relatórios do ano anterior: Do pastor – 15 minutos

(Compartilhe informações estatísticas sobre batismos, frequência média e número de matrículas da Escola Dominical, ofertas etc. Utilizar a Folha de Avaliação de V.T.I. (diagrama 13.3, p. 280 do livro) para mostrar como cada ministério da igreja colaborou em exaltar, equipar e evangelizar.)

Avaliação: 30 minutos

Solicite a cada equipe de trabalho para avaliar o que foi feito e determinar as necessidades da igreja em cada área de exaltar, equipar e evangelizar. Distribua cópias da Folha de Avaliação a cada participante.

Oração: 15 minutos

Peça às equipes de trabalho para compartilharem orações em torno das mesas, pedindo a direção de Deus, em toda aquela noite e no dia seguinte, para o estabelecimento de metas e decisão dos planos.

Despedida: Cante um hino ou cântico sobre “Vitória em Cristo” e encerre a reunião.

SÁBADO

Café-da-manhã

Momentos de confraternização: 10 minutos

Testemunho: 3 minutos

Pastor compartilha sua visão: 20 minutos

Estabelecimento de metas e planejamento: 45 minutos.

Tempo para criatividade das equipes. Sugerir metas para ministérios que possam causar impacto em cada uma das três áreas: exaltar, equipar e evangelizar. Sugerir planos, decisões e atividades que possam garantir atingir cada meta. (As metas somente serão alcançadas quando desenvolvidos e executados os planos de ação para cumpri-las.)

Pausa e pequeno lanche: 20 minutos.

Relatório e comunicação: 45 minutos.

Cada equipe compartilha suas constatações e idéias com todos os demais participantes. O pastor, ou outro líder, conduz a discussão dos assuntos e leva a assembléia a um consenso quanto às metas e aos principais planos e decisões que deverão ser passados à igreja. Sugerir a apresentação das metas, planos e decisões à igreja em um “momento de idealizar as idéias” na noite de lançamento do evangelismo.

Mensagem inspirativa: 20 minutos.

Compartilhar a expectativa quanto ao desafio que a igreja tem pela frente e a fé num Deus capaz de nos ajudar em tudo aquilo que nos leva a realizar para a Sua glória.

Oração

Almoço/lanche

Encerramento.

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

INTRODUÇÃO

1. Darrell Robinson diz que “o crescimento da igreja não deve ser a nossa _____.”

2. Qual é a diferença entre estratégia e programa? _____

3. Que significa estar “mentalizado para crescer”? _____

4. Qual é a fonte quádrupla da visão?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. Para que uma igreja possa crescer e cumprir a missão de Jesus, deverá ter pastor, líderes e membresia _____, cujas vidas estejam entrosadas e prontas ao sacrifício por Jesus.

6. Qual é a declaração de três itens de Vida Total da Igreja?

1. _____
2. _____
3. _____

7. As três características da estratégia de Vida Total da Igreja são:

_____, _____
e _____.

8. Como esta estratégia pode fazer diferença em sua igreja? _____

SESSÃO 1

1. Colossenses 1.18 refere-se a Jesus como sendo a cabeça da igreja e tendo a preeminência. Como relacionar esse fato com a grande necessidade de nossa época de “a igreja ser igreja”? _____

2. Que significa dizer que as igrejas, hoje, “estão jogando cordas curtas demais”? _____

3. Quais são as quatro “cordas curtas demais” para alcançar o mundo de hoje?

1. _____
2. _____

3. _____

4. _____

4. Por que Paulo usa a comparação do corpo humano para falar a respeito da igreja? _____

5. A igreja é o corpo de Cristo congregado nos cultos e reuniões e _____ o restante do tempo todo.

SESSÃO 2

1. Que significa dizer que “a autoridade da cabeça é absoluta”?

2. Jesus não pode permitir rival em _____.

3. A autoridade de Jesus é uma _____, não uma democracia.

4. Não trace diretrizes de sua igreja com base em _____.
Receba do _____ as ordens para marchar.

5. Darrell Robinson diz que “a unidade ocorre quando Cristo é elevado”. De que modo isso se refere às igrejas que você haja conhecido ou freqüentado? _____

SESSÃO 3

1. A _____ cria plenitude de alegria. Uma igreja nunca poderá crescer além dos limites da sua _____.

2. Quais são os dois aspectos da comunhão?

1. _____

2. _____

3. Comunhão _____ e comunhão _____ são os dois tipos de comunhão.

4. Como a verdadeira comunhão pode levar uma igreja a agir? _____

5. _____, _____ e _____ são os três tipos de ataque com que Satanás atinge nossa igreja.

6. A base da edificação da comunhão está centrada em quatro características: _____, _____, _____ e _____

7. Que tipo de comunhão existe em sua igreja? _____

SESSÃO 4

1. Quem são os edificadores da comunhão da igreja? _____

2. Quais são as três funções do pastor?

1. _____

2. _____

3. _____

3. Os crentes devem aprender a relacionar-se com o pastor como

_____.

4. Para que uma comunhão dê certo, é preciso haver

_____.

5. Quais as cinco indicações na Escritura para a necessidade de disciplina cirúrgica?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

SESSÃO 5

1. A função tríplice da igreja é: _____ o Salvador,
_____ os santos e _____ o pecador.

2. Que significa SSHSA? _____

3. _____ e
_____ são as duas causas de SSHSA.

4. Quais são os cinco motivos do pastor que resultam em SSHSA?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

5. Todo _____ é um ministro.

SESSÃO 6

1. Como diz Darrell Robinson, cada membro de nossa igreja precisa de um santo propósito, que surge da compreensão de que Deus tem um _____ para sua vida.

2. Que significa o acróstico F-I-R-M-E?

F _____

I _____

R _____

M _____

E _____

3. A participação total do povo de Deus em ministério e testemunho implica que a igreja deverá mudar seu _____.

4. A função básica da igreja é _____ e _____.

5. _____ é o campeão em convocação. Como convoca as pessoas? _____.

6. Quais são os cinco fatores do engajamento dos leigos?

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

SESSÃO 7

1. Quais são os quatro princípios sobre dons mencionados por Darrell Robinson?

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

2. Há _____ dons do Espírito mencionados no Novo Testamento.

3. Como equipar os membros da igreja para usar seus dons? _____

4. É preciso _____ as pessoas para ministério e testemunho.

SESSÃO 8

1. A igreja precisa de _____ para poder atuar com eficiência e eficácia.

2. Quais os quatro motivos mencionados para haver organização?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

3. Quais são os quatro princípios de delegação?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

4. Um dos maiores instrumentos de organização para uma congregação crescer são as _____ para o crescimento da igreja.

5. Quais são as cinco leis de Flake para a escola dominical crescer?

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. Como você poderá aplicar estes princípios em sua igreja? _____

SESSÃO 9

1. A estratégia de Jesus para alcançar o mundo é uma estratégia centrada na _____.

2. A estratégia de Jesus é de _____, não de _____.

3. Todo membro da igreja deve ser uma _____ do nosso Senhor.

4. A “difamada” escola dominical surgiu de uma _____ comum.

2. _____ é a prioridade. E é tarefa de todo crente.

SESSÃO 10

1. O evangelismo total abrange duas coisas. Quais são?

1. _____

2. _____

2. Qual é a nossa missão? _____

3. Como encontrar aqueles que precisam de Cristo e do ministério da igreja? _____

4. Quais as cinco técnicas evangelísticas usadas para saturar uma área?

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

5. Como você pode ajudar a aplicar essas técnicas em sua igreja?

SESSÃO 11

1. Quais são os cinco passos para conduzir as pessoas e equipá-las para alcançar vidas para Cristo?

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

2. Para alcançar as pessoas para Cristo, todo membro da igreja deverá envolver-se em dois níveis de participação no testemunho. Quais são eles?

1. _____
2. _____

3. Quem poderá acompanhá-lo quando você for testemunhar, para ter um treinamento do tipo “aprender fazendo”? _____

SESSÃO 12

1. O poder para o evangelismo é o _____.
2. Quais são as cinco operações do Espírito Santo no crente?
 1. _____
 2. _____
 3. _____
 4. _____
 5. _____
3. O Espírito Santo não só está disponível, mas também é _____.
4. O _____ do Espírito Santo flui proporcionalmente ao nosso _____.

SESSÃO 13

1. Quais são as fases da tendência de Éfeso?
 1. _____
 2. _____
 3. _____
 4. _____
 5. _____
 6. _____
 7. _____
2. “Arreponder-se” significa _____.

3. Se resistirmos à mudança, ela será _____ e nos levará ao declínio, mas se assumirmos a mudança, ela será _____ e nos fará voltar a crescer.

4. Quais os três fatores necessários para uma igreja deixar a tendência de Éfeso?

1. _____

2. _____

3. _____

5. Faça com que sua igreja vote recursos suficientes no orçamento a fim de obter material necessário a _____ sua membresia.

6. Você se comprometeria a ser treinado em evangelismo?

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

RESPOSTAS

INTRODUÇÃO

1. Darrell Robinson diz que “o crescimento da igreja não deve ser a nossa **meta**.”

2. Qual é a diferença entre estratégia e programas? (**A estratégia determina programas e planejamento. Programas sem estratégia são ineficazes para o crescimento.**)

3. Que significa estar “mentalizado para crescer”? (**Estar concentrado em alcançar as pessoas e ver a igreja crescer.**)

4. Qual é a fonte quádrupla da visão? (**O Salvador Soberano; a Escritura; as circunstâncias; o Espírito**)

5. Para que uma igreja possa crescer e cumprir a missão de Jesus, deverá ter pastor, líderes e membresia **compromissados**, cujas vidas estejam entrosadas e prontas ao sacrifício por Jesus.

6. Qual é a declaração de três itens de Vida Total da Igreja? (**Exaltar o Salvador, equipar os santos, evangelizar o pecador**)

7. As três características da estratégia de Vida Total da Igreja são: (**simplicidade, mutabilidade [ou transferibilidade] e clareza**)

8. Como esta estratégia pode fazer diferença em sua igreja? (**Resposta pessoal**)

SESSÃO 1

1. Colossenses 1.18 refere-se a Jesus como sendo a cabeça da igreja e tendo a preeminência. Como relacionar esse fato com a grande necessidade de nossa época de “a igreja ser igreja”? (**Precisamos ser uma igreja do primeiro século, em método e missão, num mundo do século 21.**)

2. Que significa dizer que as igrejas de hoje “estão jogando cordas curtas demais”? (**Resposta pessoal**)

3. Quais são as quatro “cordas curtas demais” para alcançar o mundo de hoje? (**Religião social; mera moralidade; palavras vazias; simples esforço humano**)

4. Por que Paulo usa a comparação do corpo humano para falar a respeito da igreja? (**Resposta pessoal**)

5. A igreja é o corpo de Cristo congregado nos cultos e reuniões e **disperso** o restante do tempo todo.

SESSÃO 2

1. Que significa dizer que “a autoridade da cabeça é absoluta”? (**Há uma só cabeça, Jesus, e Ele tem autoridade sobre o corpo dos crentes. É sua a preeminência.**)

2. Jesus não pode permitir rival em **autoridade**.

3. A autoridade de Jesus é uma **teocracia**, não uma democracia.

4. Não trace diretrizes de sua igreja com base em **críticas**. Receba do **Mestre** as ordens para marchar.

5. Darrell Robinson diz que “a unidade ocorre quando Cristo é elevado”. De que modo isso se refere às igrejas que você haja conhecido ou freqüentado? (**Resposta pessoal**)

SESSÃO 3

1. A **comunhão** cria plenitude de alegria. Uma igreja nunca poderá crescer além dos limites da sua **comunhão**.

2. Quais são os dois aspectos da comunhão? (**Comunhão com Deus e comunhão uns com os outros**)

3. Comunhão **que exclui** e comunhão **que inclui** são os dois tipos de comunhão.

4. Como a verdadeira comunhão pode levar nossa igreja a agir? (**Resposta pessoal**)

5. **Oposição externa, invasão de hipocrisia e dissensão interna** são os três tipos de ataque com que Satanás atinge nossa igreja.

6. A base da edificação da comunhão está centrada em quatro características: **centrada em Cristo, centrada nas pessoas, centrada na Bíblia e centrada na obediência**.

7. Que tipo de comunhão existe em sua igreja? (**Resposta pessoal**)

SESSÃO 4

1. Quem são os edificadores da comunhão da igreja? (**Pastor e seu staff, líderes leigos e toda a membresia**)

2. Quais são as três funções do pastor? (**Pastor, bispo, ancião**)

3. Os crentes devem aprender a relacionar-se com o pastor como **pessoa**.

4. Para que uma comunhão dê certo, é preciso haver **disciplina**.

5. Quais as cinco indicações na Escritura para a necessidade de disciplina cirúrgica? (**1 Co 5.4,5: flagrante imoralidade; Tt 3.10: heresia; 1 Jo 2.19,20: falsa profissão de fé; Mt 18.17: rebelião contra a autoridade da igreja; Atos 5: hipocrisia**)

SESSÃO 5

1. A função tríplice da igreja é: **exaltar** o Salvador, **equipar** os santos e **evangelizar** o pecador.
2. Que significa SSHSA? (**Síndrome do Super-Homem-Santo-Assalariado**)
3. **Motivos da congregação** e **motivos do pastor** são as duas causas de SSHSA.
4. Quais são os cinco motivos do pastor que resultam em SSHSA? (**Ignorância; Orgulho; Pressão; Conveniência; Falta de visão**)
5. Todo **membro da igreja** é um ministro.

SESSÃO 6

1. Como diz Darrell Robinson, cada membro de nossa igreja precisa de um santo propósito, que surge da compreensão de que Deus tem um **propósito** para sua vida.
2. Que significa o acróstico F-I-R-M-E? (**Família, Interesses, Religião, Mensagem Evangélica**)
3. A participação total do povo de Deus em ministério e testemunho implica que a igreja deverá mudar seu **foco**.
4. A função básica da igreja é **ministério** e **evangelismo**.
5. **Jesus** é o campeão em convocação. Como convoca as pessoas? **Uma a uma**.
6. Quais são os cinco fatores do engajamento dos leigos? (**O fator foco; o fator entusiasmo; o fator convocação; o fator tempo; o fator planejamento**)

SESSÃO 7

1. Quais são os quatro princípios sobre dons mencionados por Darrell Robinson? (**Os dons são concedidos a cada membro da**

igreja individualmente; os dons pertencem ao corpo da igreja; os dons se destinam à edificação do corpo de Cristo; o corpo da igreja deverá procurar pelos dons a serem usados)

2. Há **19** dons do Espírito mencionados no Novo Testamento.

3. Como equipar os membros da igreja para usar seus dons?

(Resposta pessoal)

4. É preciso **equipar** as pessoas para o ministério e testemunho.

SESSÃO 8

1. A igreja precisa de **organização** para poder atuar com eficiência e eficácia.

2. Quais os quatro motivos mencionados para haver organização? **(É bíblica; é necessária; influi no espírito; é natural)**

3. Quais são os quatro princípios de delegação? **(Seja específico; delegue por escrito; confirme a aceitação; estabeleça as verificações)**

4. Um dos maiores instrumentos de organização para uma congregação crescer são as **cinco leis de Flake** para o crescimento da igreja.

5. Quais são as cinco leis de Flake para a escola dominical crescer? **(Descubra pessoas em perspectiva; arranje espaço; recrute e treine obreiros; amplie sua organização; vá buscar as pessoas)**

6. Como você poderá aplicar estes princípios em sua igreja? **(Resposta pessoal)**

SESSÃO 9

1. A estratégia de Jesus para alcançar o mundo é uma estratégia centrada na **igreja**.

2. A estratégia de Jesus é de **irmos pregar**, não de **virem ouvir**.

3. Todo membro da igreja deve ser uma **testemunha** do nosso Senhor.

4. A “difamada” escola dominical surgiu de uma **escolinha** comum.
5. **Evangelificação** é a prioridade. E é tarefa de todo crente.

SESSÃO 10

1. O evangelismo total abrange duas coisas. Quais são? (**Penetração total do evangelho e participação total no testemunho**)

2. Qual é a nossa missão? (**Descobrir cada pessoa pela qual somos responsáveis e ministrar a essa pessoa no ponto exato de sua mais profunda necessidade**)

3. Como encontrar aqueles que precisam de Cristo e do ministério da igreja? (**Atrás das portas; atrás dos rótulos; atrás das máscaras; atrás das barreiras**)

4. Quais as cinco técnicas evangelísticas usadas para saturar uma área? (**Proclamação pública; ministério de cuidados; atração de um evento; saturação geográfica; apresentação pessoal**)

5. Como você pode ajudar a aplicar essas técnicas em sua igreja? (**Resposta pessoal**)

SESSÃO 11

1. Quais são os cinco passos para conduzir as pessoas e equipá-las para alcançar vidas para Cristo? (**Instruir os leigos, convocar os leigos, equipar os leigos, engajar os leigos, incentivar os leigos**)

2. Para alcançar as pessoas para Cristo, todo membro da igreja deverá envolver-se em dois níveis de participação no testemunho. Quais são eles? (**Testemunho mediante o alcance organizado e testemunho pelo estilo de vida**)

3. Quem poderá acompanhá-lo quando você for testemunhar, para ter um treinamento do tipo “aprender fazendo”? (**Resposta pessoal**)

SESSÃO 12

1. O poder para o evangelismo é o **Espírito Santo**.
2. Quais são as cinco operações do Espírito Santo no crente? **(Novo nascimento do Espírito; batismo no Espírito; habitado pelo Espírito; selado pelo Espírito, cheio do Espírito)**
3. O Espírito Santo não só está disponível, mas também é **adequado**.
4. O **poder** do Espírito Santo flui proporcionalmente ao nosso **testemunho**.

SESSÃO 13

1. Quais são as fases da tendência de Éfeso? **(Empenho, entrega, sucesso, satisfação, autocentrismo, estagnação, esgotamento)**
2. “Arrepende-se” significa **mudar**.
3. Se resistirmos à mudança, ela será **negativa** e nos levará ao declínio, mas, se assumirmos a mudança, ela será **positiva** e nos fará voltar a crescer.
4. Quais os três fatores necessários para uma igreja deixar a tendência de Éfeso? **(Um espírito de poder de reavivamento; uma estratégia para alcançar as pessoas; uma estrutura para renovar e atingir as prioridades)**
5. Faça com que sua igreja vote recursos suficientes no orçamento a fim de obter material necessário a **equipar** sua membresia.
6. Você se comprometeria a ser treinado em evangelismo? **(Resposta pessoal)**

